



**ECOS^{de}
Proteção**
CUIDADO INTEGRAL E
DEFESA DAS INFÂNCIAS

CUIDADORES DE ESPERANÇA: a catequese como ambiente seguro para vivência da fé

"A catequese é uma aventura extraordinária: como "vanguarda da Igreja" tem a tarefa de ler os sinais dos tempos e de acolher os desafios presentes e futuros."

(Papa Francisco, 2021)

Inspirados no Jubileu da Esperança, vivido em comunhão com a Igreja do mundo inteiro, a série “Cuidadores de Esperança” é uma iniciativa do projeto Ecos de Proteção, com materiais temáticos que abordam a proteção de crianças e pessoas vulneráveis.

No percurso da Iniciação à Vida Cristã, a catequese é chamada a ser um espaço de encontro vivo com Jesus Cristo e de formação integral da pessoa, onde fé e vida caminham juntas. Mais do que ensinar conteúdos, trata-se de criar ambientes de confiança e esperança, nos quais crianças, adolescentes, jovens e adultos possam crescer como discípulos missionários. Este material convida a olhar para a realidade concreta das ações catequéticas e a assumir gestos simples e práticos que transformam cada espaço em lugar seguro, acolhedor e fecundo para a vivência da fé.

VER

Nos diferentes espaços, a catequese acontece em meio a muitas alegrias e esperanças, mas também diante de desafios concretos. Em alguns casos, crianças, adolescentes e adultos chegam aos encontros catequéticos trazendo histórias de vida marcadas por fragilidades. Ao mesmo tempo, a realidade urbana e digital traz novas formas de vulnerabilidade: o excesso de exposição nas redes sociais, os riscos de aliciamento online, a solidão e a dificuldade de construir vínculos verdadeiros. Em zonas rurais ou periferias, encontramos catequizandos que, além de carências materiais, muitas vezes enfrentam também a falta de acesso à educação e ao cuidado básico.

Essas situações não podem ser ignoradas pela catequese. Se queremos ser cuidadores de esperança, precisamos olhar de frente para as condições concretas em que a fé é vivida: a violência contra crianças e adolescentes, o descuido com os mais frágeis e a indiferença social.

É nessa realidade da vida que a catequese é chamada a ser sinal de esperança: lugar de acolhida, de reconstrução da confiança e de experiência comunitária da fé. Um espaço onde cada pessoa, especialmente os em situação de vulnerabilidade, encontre segurança, respeito e a possibilidade de crescer na amizade com Cristo.

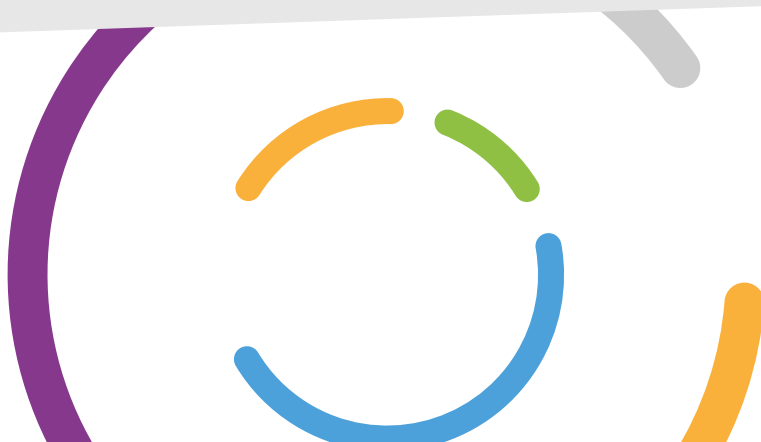
ILUMINAR

A catequese como ambiente seguro não se trata de um espaço físico adequado, mas sim um conjunto de ações de prevenção e de proteção que garantam a vivência da fé. A experiência do encontro com Cristo pode ser fragilizada quando, no caminho, ocorrem situações de violência que afetam a dignidade e integridade da pessoa.

O Diretório Nacional de Catequese recorda que “a catequese possui forte dimensão antropológica. Por isso, ela precisa assumir as angústias e esperanças das pessoas, para oferecer-lhes as possibilidades da libertação plena trazida por Jesus Cristo” (CNBB, 2006). Nessa perspectiva, as situações de fragilidade, as experiências de violência e as esperanças autênticas das pessoas tornam-se parte indispensável do conteúdo da catequese, que devem ser interpretados à luz da fé em Cristo e da vida da Igreja, para que cada encontro se torne espaço seguro de cura, confiança e esperança.

Na mesma linha, o documento **“Iniciação à Vida Cristã: Itinerário para formar discípulos missionários”** nos interpela a compreender a catequese como itinerário inspirado no catecumenato, de modo que “a iniciação cristã é caminho de encontro com Cristo, de configuração a Ele, de inserção na comunidade e de compromisso missionário” (CNBB, 2017, n. 18). Trata-se de um processo integral que envolve a vida, a celebração, o anúncio e o testemunho, gerando discípulos missionários enraizados na fé.

De modo ainda mais atual, o **Diretório para a Catequese (2020)** recorda que a finalidade da catequese é conduzir cada pessoa não apenas ao contato, mas à comunhão e intimidade com Jesus Cristo. Essa meta se realiza quando a catequese é vivida como experiência que educa para o discernimento, promove a integração entre fé e vida e se apresenta como caminho seguro de cuidado e esperança, sobretudo para os mais frágeis (PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO, n. 55).



Partindo disso, a catequese deve ser um lugar de participação de quem está iniciando a vivência da fé católica e de cultivo da esperança. A vivência da fé e a esperança se encontram na vida de Cristo, que “manifesta-se na nossa vida de fé, que começa com o Batismo, desenvolve-se na docilidade à graça de Deus e é por isso animada pela esperança, sempre renovada e tornada inabalável pela ação do Espírito Santo” (Spes non confundit, n. 3).

A experiência de fé vivida em comunidade pressupõe relações saudáveis, confiança mútua e compromisso com a dignidade de cada pessoa. Assim, ambientes seguros tornam-se condição essencial para que a catequese mistagógica cumpra sua missão de formar discípulos missionários enraizados no amor e na justiça do Evangelho.

Como cuidadores de esperança, tendo em vista a catequese como uma forma de promoção de ambientes seguros, não podemos perder de vista a Doutrina Social da Igreja que nos inspira a uma visão com centralidade para a dignidade do ser humano. Atuar na prevenção das violências e na proteção às infâncias, na Igreja e na sociedade, é uma forma de construir espaços respeitosos e acolhedores.

AGIR

Como você, Cuidador de Esperança, pode fazer a diferença na Igreja?

Criando um ambiente de confiança e cuidado, onde cada catequizando se sinta protegido e amado. Isso começa por gestos simples e concretos, que fazem a diferença no dia a dia:

- **Olhar atento e escuta sensível:** perceber mudanças de comportamento, sinais de tristeza, medo ou isolamento em um catequizando, e acolher com respeito, sem julgamentos.
- **Palavras que protegem:** usar sempre uma linguagem positiva e respeitosa, evitando apelidos ou comentários que possam ferir. A palavra do catequista deve ser sempre fonte de vida.
- **Espaço acolhedor:** organizar a sala e o ambiente de modo que todos se sintam incluídos, garantindo que ninguém seja deixado de fora nas dinâmicas ou atividades.

- **Relações seguras:** manter clareza e transparência nas interações, evitando situações de isolamento com um único catequizando, preferindo sempre a vivência comunitária.
- **Parceria com as famílias:** comunicar-se de forma aberta e respeitosa com os pais e responsáveis, partilhando os passos do processo catequético e reforçando a corresponsabilidade no cuidado.
- **Testemunho pessoal:** ser coerente no modo de viver, demonstrando atitudes de respeito, simplicidade e cuidado, para que os catequizandos aprendam também pelo exemplo.

Como cada espaço de catequese pode ser cuidado para se tornar um ambiente seguro?

É fundamental que quem está à frente da coordenação da catequese, juntamente com a comunidade, assuma a corresponsabilidade pelo cuidado integral dos ambientes:

- **Defina protocolos claros:** estabelecer como agir em caso de suspeita ou denúncia de violência, garantindo procedimentos adequados e seguros.
- **Realize formações continuamente:** para catequistas e líderes sobre sinais de risco, limites nas interações e comunicação respeitosa.
- **Assuma a corresponsabilidade:** envolver famílias, conselhos paroquiais e lideranças na criação de uma cultura de proteção, para que a catequese seja realmente um ambiente de esperança.

Sugestões de materiais para trabalhar o tema em comunidade

DOCUMENTOS



Carta Apostólica Vós Sois a Luz do Mundo

Prevención de abusos em la catequesis. Medidas y estrategias para garantizar um ambiente seguro y protector:

LEMBRE-SE!

A catequese enquanto educação à fé é a experiência da vivência concreta do encontro com Cristo, e esse caminho deve ser feito com segurança, garantindo a dignidade e integridade da pessoa.

Diante da realidade, muitas vezes desafiadora, não se deve fechar os olhos para a comunidade. A catequese também é sobre refletir a realidade da comunidade para a formação de uma sociedade justa e uma vida digna a todas as pessoas.

A catequese deve ser um ambiente seguro, não apenas fisicamente, mas também emocional e espiritualmente. Isso envolve ações concretas de prevenção às violências, proteção de crianças, adolescentes e pessoas vulneráveis, e promoção da dignidade humana.

Referências

PAPA FRANCISCO. **Spes non confundit: bula de proclamação do Jubileu Ordinário de 2025**. Vaticano, 9 maio 2024. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509_spes-non-confundit_bolla-giubileo2025.html. Acesso em: 24 jul. 2025.

PAPA FRANCISCO. **Discurso aos participantes no encontro promovido pelo Departamento Catequético Nacional da Conferência Episcopal Italiana, Sala Clementina**. Sábado, 30 de janeiro de 2021. https://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2021/january/documents/papa-francesco_20210130_ufficio-catechistico-cei.html. Acesso em: 20 jul. 2025.

PONTIFÍCIO CONSELHO JUSTIÇA E PAZ. **Compêndio da Doutrina Social da Igreja. Cidade do Vaticano**: Libreria Editrice Vaticana, 2004. Disponível em: https://www.vatican.va/roman_curia/pontifical_councils/justpeace/documents/rc_pc_justpeace_doc_20060526_compendio-dott-soc_po.html. Acesso em: 15 jul. 2025.

RIVEROS TITO, E. M. **Prevención de abusos en la catequesis**. Medidas y estrategias para garantizar un ambiente seguro y protector. Medellín. Biblia, Teología y Pastoral para América Latina y El Caribe, [S. l.], v. 49, n. 186, p. 185–208, 2023. Disponível em: <https://revistas.celam.org/index.php/medellin/article/view/1909>. Acesso em: 6 ago. 2025.

CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL (CNBB). **Diretório para a Catequese**. Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2020.

_____. **Iniciação à Vida Cristã**: itinerário para formar discípulos missionários. Documento 107 da CNBB. Brasília: Edições CNBB, 2007.

_____. **Diretório Nacional de Catequese**. Documento 84 da CNBB. Brasília: Edições CNBB, 2006.



Realização



Coordenação

Bárbara Pimpão Ferreira

José André Azevedo

Produção de conteúdo

Gizele Barbosa

Rivaldo Dionizio Candido

Revisão

Rosa Maria Ramos Mildemberger

Léo Marcelo Plantes Machado

Milena Cristina Alves

Ernesto Lazaro Sienna

Parcerias

